

# BOLETIM ECONÔMICO

**ABIIS** | Aliança Brasileira  
Indústria Inovadora  
em Saúde

EDIÇÃO 39 | DADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

## CONJUNTURA MACROECONÔMICA E O DESEMPENHO DO SETOR

### CENÁRIO EXTERNO

**Risco de recessão global:** Mesmo após o impacto da pandemia da Covid-19 paira o risco de recessão global, induzida por vários fatores, como a guerra da Rússia com a Ucrânia, a desaceleração da China, o aumento no custo de vida em vários países, causado por pressões inflacionárias persistentes e crescentes. Além disso, as altas nos juros nos países ricos, que objetivam arrefecer a inflação, empurram os países em desenvolvimento para expansão da dívida. A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) estima que o aumento das taxas de juros em países desenvolvidos deverá reduzir, a médio prazo, a renda futura das nações em desenvolvimento em cerca de US\$ 510 bilhões, excluindo-se a China. Segundo a mesma entidade, desde o último trimestre de 2021, os países em desenvolvimento passaram, na prática, a financiar países desenvolvidos. Cerca de 90 países sofreram desvalorização de suas moedas, em relação ao dólar em 2022, levando à queda nas reservas cambiais e aumentos de *spreads*. A UNCTAD calcula que as nações em desenvolvimento já tenham perdido US\$ 379 bilhões de reservas na tentativa

de defender suas moedas neste ano. O PIB global deve crescer 3,2% em 2022 e 2,7% no ano de 2023, abaixo da estimativa de 2,9% anterior.

### CENÁRIO DOMÉSTICO

**Emprego no Brasil:** O mercado de trabalho brasileiro terminou o terceiro trimestre de 2022 em ritmo forte. Além da queda da desocupação, viu-se também a primeira alta da renda média do trabalhador, desde o início de 2021. De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)\*, o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em setembro de 2022, registrando saldo de 278 mil postos de trabalho. O estoque, que é o total de vínculos celetistas ativos, em setembro de 2022, contabilizou 42,8 milhões de vínculos, o que representa uma variação de +0,65% em relação ao estoque do mês anterior. No acumulado do ano de 2022, foi registrado saldo de 2,1 milhões de empregos gerados. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE (PNADC), o número de Pessoal Ocupado atingiu 108 milhões no trimestre encerrado em setembro de

## CONJUNTURA MACROECONÔMICA E O DESEMPENHO DO SETOR

2022, sendo o maior número estimado desde o início da série em 2012. No trimestre de julho-setembro de 2022 ocorreu aumento da ocupação de trabalhadores (taxa de desocupação 8,7%), redução de desocupação (-3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) e aumento do rendimento médio (de 2,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior). Entretanto, a informalidade continua sendo uma característica marcante do mercado de trabalho no Brasil. No trimestre julho-setembro de 2022, o número de ocupados sem registro, como os “Empregados do Setor Privado sem Carteira Assinada”, totalizou 13,2 milhões e, entre os informais, destaca-se o grupo de “Trabalhadores por Conta Própria” com 25,6 milhões de pessoas.

**Inflação ao Produtor e Renda:** O Índice de Preços ao Produtor (IPP/IBGE) mede os preços de produtos “na porta de fábrica”, sem impostos e fretes. Em setembro de 2022, os preços da indústria caíram 1,96% frente a agosto. O acumulado no ano atingiu 5,9% e, em 12 meses, a variação de preços foi de 9,8%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - (IPCA) de setembro teve queda de 0,29%, terceiro mês seguido em que o indicador apresentou deflação. Essa é a menor variação para um mês de setembro desde o início da série histórica. No ano, o IPCA acumula alta de 4,09% e, nos últimos 12 meses, de 7,17%, abaixo dos 8,73% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em setembro de 2021, a variação havia sido de 1,16%. No trimestre julho-setembro de 2022, o rendimento médio do brasileiro (R\$ 2.737) cresceu 3,7% em relação ao trimestre anterior e 2,5% na comparação anual. A massa de rendimento (R\$ 266,7 bilhões), que representa o poder de compra da população ocupada, cresceu 4,8% frente ao trimestre anterior e 9,9% na comparação anual.

**Saúde Pública e Suplementar:** Os procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS apresentaram um crescimento de 14,8%, no consolidado de janeiro a setembro de 2022, frente a janeiro a setembro de 2021. Os planos de saúde no Brasil totalizaram 50,2 milhões de beneficiários em setembro de 2022, ante 48,5 em dezembro de 2021, representando um crescimento de 3,5% no período com o acesso de 25,8%\*\* da população à infraestrutura oferecida pela rede que atende a saúde suplementar.

**Comércio Exterior:** Em setembro de 2022, comparado a igual mês do ano anterior, as exportações brasileiras cresceram 18,8% e somaram US\$ 28,95 bilhões. As importações cresceram 25,0% e totalizaram US\$ 24,96 bilhões. Assim, a balança comercial registrou superávit de US\$ 3,99 bilhões, com queda de 9,3%, e a corrente de comércio aumentou 21,6%, alcançando US\$ 53,91 bilhões. Nesse contexto, o resultado do comércio exterior específico do setor, ABIIS, também foi positivo. Houve crescimento de 4,2% nas exportações e queda de 4,4% nas importações de DMs.

**Desempenho do setor de dispositivos médicos (DMs):** Diante do cenário geral exposto, constata-se um crescimento de 4,6% no mercado do setor de dispositivos médicos de janeiro a setembro de 2022 e de 6,4% nos doze meses contados de outubro de 2021 a setembro de 2022, frente aos doze meses anteriores.

“ NO ACUMULADO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022, HOUVE CRESCIMENTO DE 4,6% NO CONSUMO APARENTE DO SETOR E SALDO POSITIVO DE 8.157 DE CONTRATAÇÕES NAS ATIVIDADES RELACIONADAS À FABRICAÇÃO E À DISTRIBUIÇÃO DE DMS. ”

\*[http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Setembro22/1-sumarioexecutivo.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Setembro22/1-sumarioexecutivo.pdf)

\*\*taxa de cobertura informada pela ANS [https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Perfil\\_setor/sala-de-situacao.html](https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html).

# DESEMPENHO GERAL DO SETOR

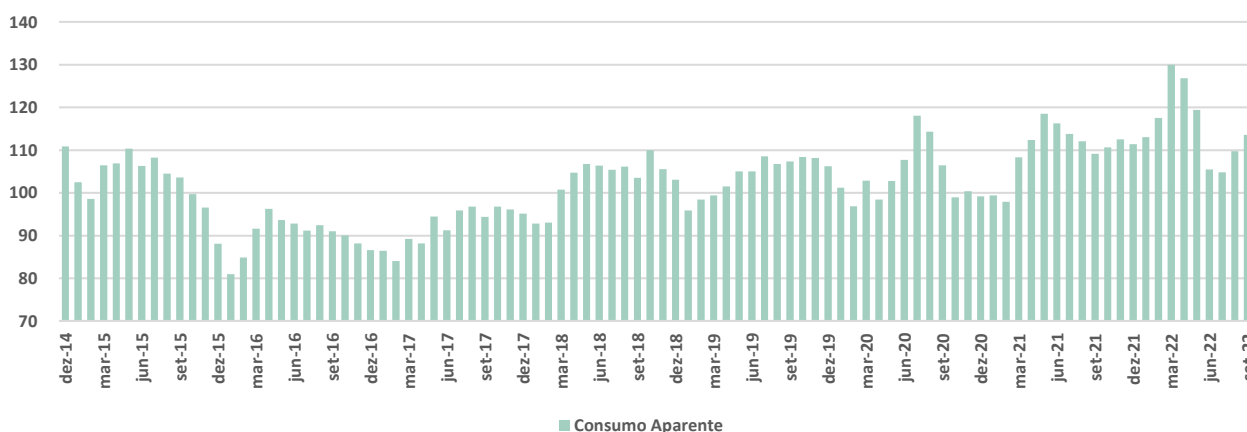
Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – em variação % | Até setembro de 2022

Indicadores	Variação %		
	Mês/ Mês ano anterior Set. 22/ Set. 21	Ac. no Ano Jan. a set. 22/ Jan. a set. 21	12 meses Out. 21 a set. 22/ Out. 20 a set. 21
<b>Produção na indústria</b>			
Instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e artigos ópticos	19,9%	24,9%	18,8%
<b>Vendas no comércio varejista (em volume)*</b>			
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	6,6%	7,4%	6,1%
<b>Índice de consumo aparente</b>			
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	3,1%	4,6%	6,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	8,3%	7,7%	8,0%
Próteses e implantes – OPME	25,4%	20,9%	19,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-8,7%	-3,4%	1,6%
<b>Índices de preços</b>			
Índice de Preços ao Produtor (IPP) – Fabricação de prod. farmacêuticos e farmacêuticos	1,8%	4,1%	0,6%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Serviços laboratoriais e hospitalares	5,8%	7,2%	0,6%
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - Planos de saúde	2,9%	2,7%	3,6%

Fontes: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

\*último dado disponível em agosto de 2022

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de Dispositivos Médicos (DMs) – Em número índice, média móvel trimestral (base média 2013 = 100) | Até setembro de 2022



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

## DESEMPENHO DO EMPREGO NO SETOR

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, houve a abertura de 8.157 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 163.277 trabalhadores nesse mercado, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o incremento de 4.276 postos de trabalho na “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos” (Tabela 2).



Tabela 2 Empregos no setor – em número de trabalhadores e em percentual (%) | Até setembro de 2022

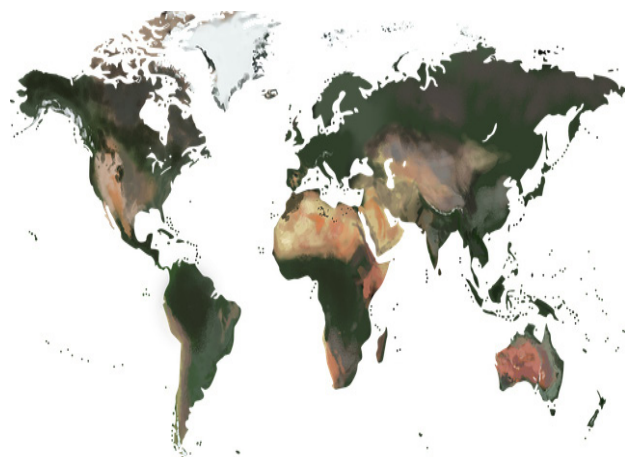
Segmento	2022	2021	Saldo das contratações	Variação %
	Setembro	Dezembro		
	A	A	A-B	A/B-1
<b>Emprego</b>				
Indústria de inst. e materiais para uso médico, odontológico e de artigos ópticos	70.983	66.707	4.276	6,4%
Indústria de ap. eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.912	6.931	-1.019	-14,7%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	54.265	51.518	2.747	5,3%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto/médico/hospitalar	12.146	10.893	1.253	11,5%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	21.510	20.610	900	4,4%
<b>Total ABIIS*</b>	<b>163.277</b>	<b>155.120</b>	<b>8.157</b>	<b>5,3%</b>
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	272.115	266.190	5.925	2,2%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração: Websetorial

\*Ajustado pela Rais 2020

## COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS DO SETOR

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, as importações de DMs totalizaram US\$ 4,8 bilhões, com recuo de 4,4% em relação ao mesmo período de 2021. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 591 milhões, representando um crescimento de 4,2% no período em questão. A balança comercial, no mesmo período, ficou deficitária em US\$ 4,2 bilhões, mostrando redução de 5,5% no déficit da balança comercial do setor, na comparação com igual período do ano passado (Tabela 3).



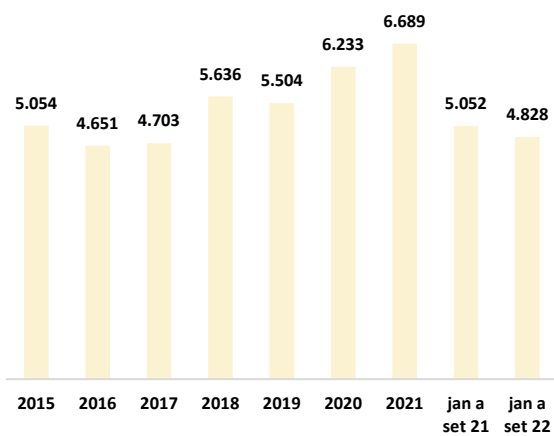
**Tabela 3** Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até setembro de 2022

Segmentos	Ac. no ano		Acumulado 12 meses		Variação %	
	Jan. a set. 2022	Jan. a set. 2021	Out. 21 a Set 22	Out. 20 a Set. 21	Jan. set. 2022/ Jan. a set. 2021	Out. 21 a Set 22/ Out. 20 a Set. 21
<b>Importações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	4.828	5.052	6.464	6.404	-4,4%	0,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.863	2.908	3.789	3.710	-1,6%	2,1%
Próteses e implantes – OPME	833	644	1.086	843	29,3%	28,9%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	2.200	2.388	2.986	3.003	-7,9%	-0,6%
<b>Exportações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	591	568	785	761	4,2%	3,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	481	437	640	589	10,2%	8,7%
Próteses e implantes – OPME	209	186	277	247	12,7%	12,2%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	148	173	196	230	-14,3%	-14,8%
<b>Balança comercial em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	-4.237	-4.485	-5.680	-5.643	-5,5%	0,6%
Materiais e equipamentos para a saúde	-2.382	-2.472	-3.149	-3.121	-3,7%	0,9%
Próteses e implantes - OPME	-623	-459	-810	-596	36,0%	35,8%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-2.051	-2.215	-2.790	-2.773	-7,4%	0,6%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

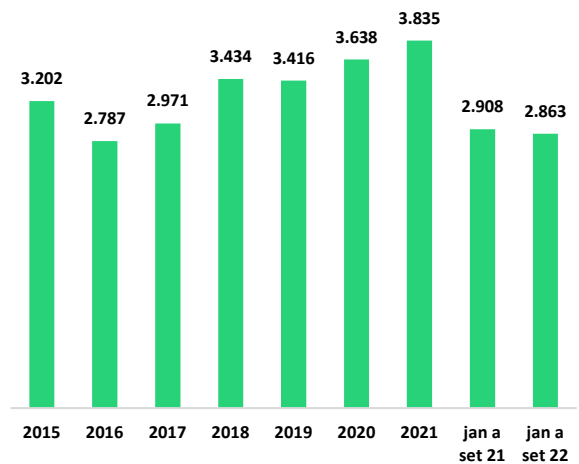
# IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DISPOSITIVOS MÉDICOS (DMS) - EM MILHÕES DE DÓLARES | DE 2015 A SETEMBRO DE 2022

**Gráfico 2** Total de Dispositivos Médicos (DMs)



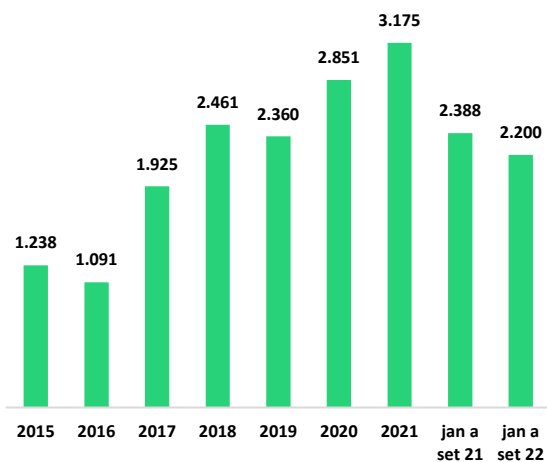
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 3** Materiais e equipamentos para a saúde



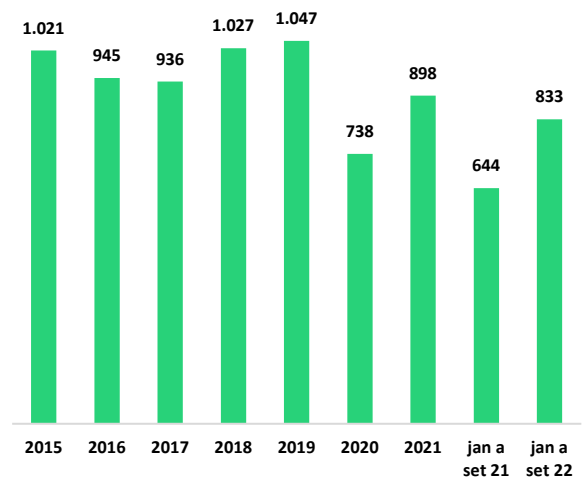
Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 4** Diagnóstico *in vitro*: reagentes e analisadores



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

**Gráfico 5** Próteses e implantes - OPME



Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial



**Tabela 4** Comércio exterior brasileiro nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | Até setembro de 2022

Segmentos	Ac. no ano		Acumulado 12 meses		Variação %	
	Jan. a set. 2022	Jan. a set. 2021	Out. 21 a set. 22	Out. 20 a set. 21	Jan. a set. 2022/Jan. a set. 2021	Out. 21 a set. 22/Out. 20 a set. 21
<b>Importações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	4.828	5.052	6.464	6.404	-4,4%	0,9%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.863	2.908	3.789	3.710	-1,6%	2,1%
Audiologia	86	74	117	96	17%	21%
Cardiovascular	103	78	134	110	32%	22%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive /aser	649	685	836	853	-5%	-2%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	111	97	132	114	14%	16%
Equip. e material de apoio - OPME	390	334	514	428	17%	20%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	381	386	520	508	-2%	2%
Equipamentos para laboratório	255	265	343	340	-4%	1%
Materiais e aparelhos para odontologia	145	126	184	155	15%	19%
Materiais e suprimentos	822	987	1.120	1.253	-17%	-11%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	30	25	38	33	21%	16%
Oftalmologia	95	69	127	87	38%	45%
Ortopedia	206	147	268	200	40%	34%
Reagentes para IVD	1.935	2.046	2.611	2.566	-5%	2%
Equipamentos e analisadores para IVD	265	343	375	437	-23%	-14%
<b>Exportações em milhões de US\$</b>						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	591,4	567,8	784,6	760,6	4,2%	3,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	209,3	185,7	276,6	246,6	12,7%	12,2%
Audiologia	4,8	5,9	6,3	6,9	-18%	-9%
Cardiovascular	57,4	53,4	76,4	68,7	8%	11%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive /aser	48,5	42,9	64,7	63,3	13%	2%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	2,2	6,6	3,0	10,8	-67%	-73%
Equip. e material de apoio - OPME	47,5	38,3	62,7	51,1	24%	23%
Equip. para diagnóstico por imagem e insumos	24,5	21,3	32,1	27,2	15%	18%
Equipamentos para laboratório	12,6	12,5	17,1	17,3	1%	-1%
Materiais e aparelhos para odontologia	60,4	51,2	81,2	66,8	18%	21%
Materiais e suprimentos	213,1	184,5	284,7	251,7	16%	13%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	6,6	4,6	8,8	7,0	42%	26%
Oftalmologia	1,0	0,8	1,1	1,2	20%	-9%
Ortopedia	50,9	53,3	66,1	68,6	-5%	-4%
Reagentes para IVD	134,3	158,3	176,6	210,5	-15%	-16%
Equipamentos e analisadores para IVD	14,0	14,8	19,5	19,7	-5%	-1%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

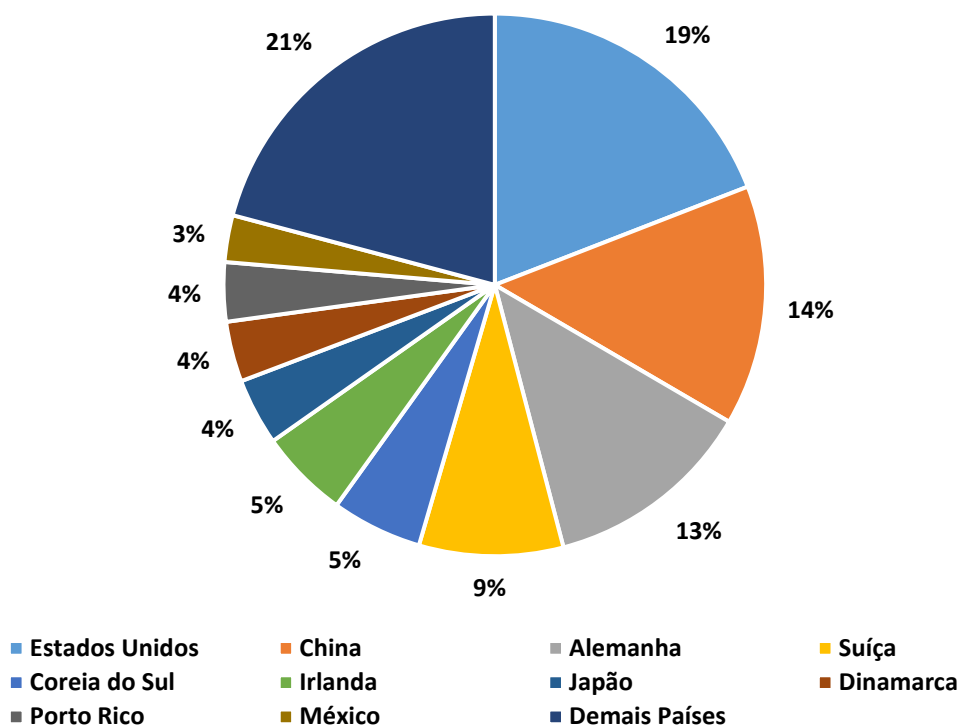
Observação: A soma dos itens da Tabela 4 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento.

## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, os Estados Unidos foram o principal país de origem das importações brasileiras de DMs, do qual o Brasil comprou US\$ 922,3 milhões - ou 19% dos 4,8 bilhões em DMs que importa. Países como China (14%) e Alemanha (13%) também foram importantes fornecedores de produtos para o Brasil (Gráfico 6).

Observa-se, ainda, que os Estados Unidos foram o principal fornecedor em oito dos segmentos de mercado. E, em outros seis, a China é o principal fornecedor. Apenas em um segmento, no de audiologia, a Dinamarca, aparece como *player* importante (Tabela 5).

Gráfico 6 Origem das importações de DMs - de janeiro a setembro de 2022





**Tabela 5** Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a setembro de 2022

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
<b>Total de Dispositivos Médicos (DMs)</b>	<b>4.828</b>	<b>Estados Unidos</b>	<b>922</b>	<b>19,1%</b>
Materiais e equipamentos para a saúde	2.863	Estados Unidos	602	21,0%
Audiologia	86	Dinamarca	35	41,0%
Cardiovascular	103	Estados Unidos	26	25,1%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	649	China	164	25,3%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	381	China	91	24,0%
Equip. e material de apoio - OPME	390	Estados Unidos	91	23,4%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	111	China	91	82,2%
Equipamentos para laboratório	255	Estados Unidos	77	30,1%
Materiais e aparelhos para odontologia	145	China	27	18,6%
Materiais e suprimentos	822	China	165	20,1%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	95	Estados Unidos	53	55,7%
Oftalmologia	95	Estados Unidos	53	55,7%
OPME	443	Estados Unidos	141	31,9%
Ortopedia	206	Estados Unidos	60	29,3%
Reagentes para IVD	1.935	Suíça	337	17,4%
Equipamentos e analisadores para IVD	265	Estados Unidos	80	30,2%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 5 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

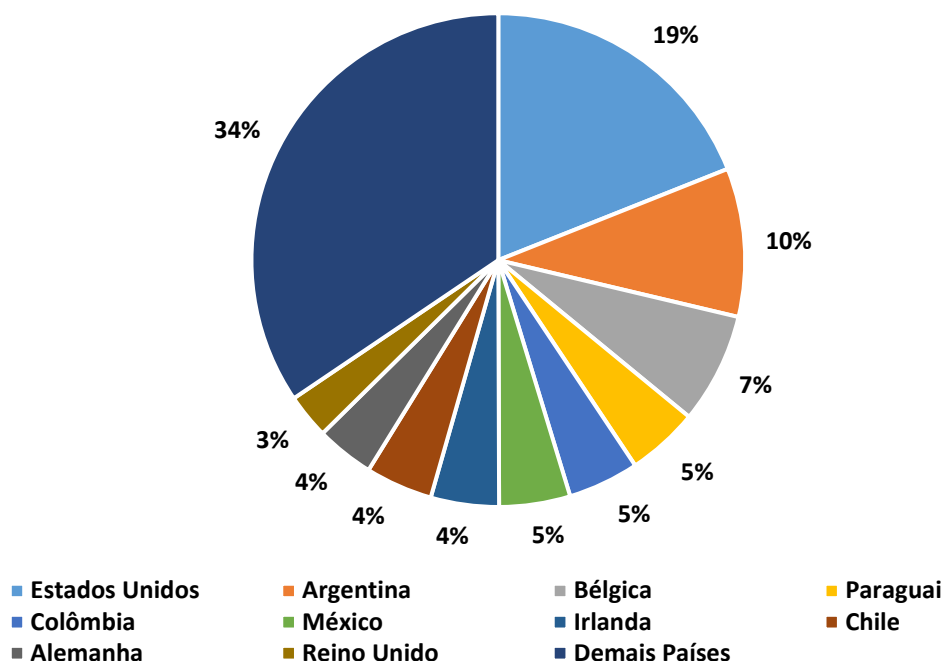
## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DE DMS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2022

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, os Estados Unidos foram o principal país de destino das exportações brasileiras de DMs, comprando US\$ 112 milhões ou 19% dos produtos brasileiros exportados. Em segundo lugar, ficou a Argentina com a fatia de 10% desse mercado e US\$ 57 milhões em valor, seguida pela Bélgica com 7% (Gráfico 7).

Entre os segmentos, destacam-se as compras norte-americanas de dispositivos médicos voltados para “Oftalmologia”, 61% do total exportado pelo Brasil (Tabela 6).



Gráfico 7 Destino das exportações de DMs - de janeiro a setembro de 2022



Fonte: ComexStat | Elaboração: Websetorial

Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de Dispositivos Médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | Acumulado de janeiro a setembro de 2022

Segmentos	Total de exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
<b>Total de Dispositivos Médicos (DMs)</b>	<b>591.389</b>	<b>Estados Unidos</b>	<b>112.208</b>	<b>19,0%</b>
Materiais e equipamentos para a saúde	481.090	Estados Unidos	100.730	20,9%
Audiologia	4.813	Estados Unidos	1.202	25,0%
Cardiovascular	57.417	Irlanda	26.259	45,7%
Demais equip. de uso hospitalar - inclusive <i>laser</i>	48.517	Estados Unidos	12.565	25,9%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	24.531	Estados Unidos	8.493	34,6%
Equip. e material de apoio - OPME	47.474	Estados Unidos	23.690	49,9%
Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	2.168	Argentina	603	27,8%
Equipamentos para laboratório	12.619	Estados Unidos	3.927	31,1%
Materiais e aparelhos para odontologia	60.387	Estados Unidos	13.943	23,1%
Materiais e suprimentos	213.110	Estados Unidos	37.917	17,8%
Mobiliário para uso odonto/médico/hospitalar	6.584	Argentina	1.343	20,4%
Oftalmologia	996	Estados Unidos	616	61,9%
OPME	161.851	Bélgica	30.295	18,7%
Ortopedia	50.860	Estados Unidos	10.258	20,2%
Reagentes para IVD	134.272	Reino Unido	16.157	12,0%
Equipamentos e analisadores para IVD	14.009	Estados Unidos	4.666	33,3%

Fonte: Comex Stat | Elaboração: Websetorial

Observação: A soma dos itens da Tabela 6 é maior do que o valor total de DMs, porque algumas NCMs constam em mais de um segmento. O valor total não considera as duplicações.

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em setembro de 2022, estavam registrados 93.206 unidades que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). Em relação a dezembro de 2021, houve a abertura de 1.381 novos estabelecimentos de saúde neste segmento. Já na rede “Não SUS” houve, no mesmo período, a abertura de 17.006 unidades no país. Desse total, 8.303 consultórios e 4.983 clínicas e ambulatórios especializados (Tabela 7).

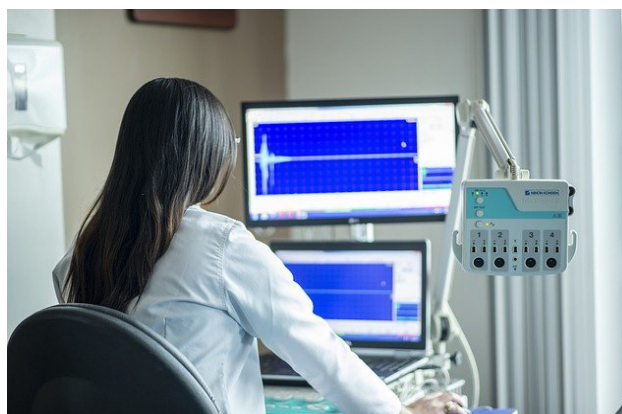


Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | Até setembro de 2022

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Set.22	Saldo (Set. 22 - Dez. 21)	Variação % (Set. 22/ Dez. 21)	Set.22	Saldo (Set. 22 - Dez. 21)	Variação % (Set. 22/ Dez. 21)
Central de gestão em saúde	6.012	15	0,3%	-	-31	-100%
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	221	5	2,3%	258	17	7%
Centro de atenção psicossocial	3.226	24	0,7%	1	-	0%
Centro de saúde/unidade básica	39.986	793	2,0%	285	29	11%
Clínica/centro de especialidade	6.193	298	5,1%	53.405	4.983	10%
Consultório isolado	813	-16	-1,9%	176.647	8.303	5%
Farmácia	2.889	210	7,8%	9.212	1.389	18%
Hospital especializado	260	-	0,0%	559	-3	-1%
Hospital geral	2.414	-25	-1,0%	1.393	9	1%
Hospital/dia - isolado	54	6	12,5%	728	40	6%
Laboratório de saúde pública +LACEN	525	31	6,3%	240	39	19%
Policlínica	1.685	43	2,6%	8.663	476	6%
Polo academia da saúde	3.347	156	4,9%	N/D	N/D	N/D
Posto de saúde	8.283	-464	-5,3%	39	4	11%
Pronto atendimento	1.315	52	4,1%	116	9	8%
Pronto-socorro geral	228	-14	-5,8%	54	-6	-10%
Serviço de atenção domiciliar isolado(home care)	81	21	35,0%	1.109	104	10%
Telessaúde	72	-	0,0%	27	2	8%
Unidade de apoio diagnose e terapia (SADT isolado)	1.543	28	1,8%	26.726	1.290	5%
Unid. móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	4.580	87	1,9%	319	35	12%
Outros *	9.479	131	1,4%	2.236	317	17%
<b>Total</b>	<b>93.206</b>	<b>1.381</b>	<b>1,5%</b>	<b>282.017</b>	<b>17.006</b>	<b>6%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

\* Unidade de vigilância em saúde, Central de abastecimento, Central de regulação do acesso, Unidade móvel terrestre, Unidade de atenção à saúde indígena, Centro de apoio a saúde da família, Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde, Centro de imunização, Polo de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, Unidade mista, Central de regulação médica das urgências, Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual, Unidade móvel fluvial, Pronto-socorro especializado, Unidade de atenção em regime residencial, Oficina ortopédica, Centro de parto normal - isolado

## NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES

Os leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes do novo coronavírus, tanto na rede SUS como na Não SUS, continuam sendo fechados.

No SUS, por exemplo, ao comparar setembro de 2022 com dezembro de 2021, nota-se o fechamento de 15.829 leitos de UTI adulto II - Covid-19. Alguns desses leitos foram substituídos por 6.043 leitos de UTI Adulto. Vale também destacar o fechamento de 3.756 leitos

clínicos na rede pública. Na rede “Não SUS”, por sua vez, no período em questão, nota-se também o fechamento de leitos de UTI adulto II, destinados ao tratamento da Covid-19, (-8.502), dos quais 2.496 se tornaram leitos de UTI Adulto. Na mesma rede “Não SUS”, foram desativados cerca de 3.681 leitos de suporte ventilatório pulmonar para a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 8 Brasil: Número total de leitos nas redes SUS e Não SUS | Até setembro de 2022

Leitos	SUS			Não SUS		
	Set.22	Saldo (Set. 22 - Dez. 21)	Variação % (Set. 22/ Dez. 21)	Set.22	Saldo (Set. 22 - Dez. 21)	Variação % (Set. 22/ Dez. 21)
<b>Total de leitos geral</b>	<b>309.594</b>	<b>-849</b>	<b>-0,3%</b>	<b>138.601</b>	<b>1.407</b>	<b>1,0%</b>
Cirúrgicos	74.334	2.718	3,8%	42.072	635	1,6%
Clínicos	124.334	-3.756	-2,9%	50.140	772	2,3%
Obstétricos	38.451	61	0,2%	12.781	287	-0,5%
Pediátricos	36.816	441	1,2%	9.882	-53	-3,3%
Outras especialidades	30.151	-667	-2,2%	16.785	-565	5,0%
Hospital- dia	5.508	354	6,9%	6.941	331	1,0%
<b>Total de leitos complementares</b>	<b>40.952</b>	<b>-13.710</b>	<b>-25%</b>	<b>36.084</b>	<b>-8.686</b>	<b>-19%</b>
UTI adulto II - Covid-19	15.829	-15.829	-100%	228	-8.502	-97%
UTI pediátrica II - Covid-19	365	-365	-100%	11	-302	-96%
Unidade intermediária	6.076	-91	-1%	3.950	385	11%
Unidade intermediária neonatal	261	-23	-9%	24	6	33%
Unidade de isolamento	4.963	-579	-12%	1.415	-30	-2%
UTI adulto	15.828	6.043	38%	21.274	2.496	13%
UTI pediátrica	2.703	376	14%	2.914	476	20%
UTI neonatal	4.919	-46	-1%	4.997	271	6%
UTI de queimados	158	-	0%	80	4	5%
UTI coronariana tipo II - UCO	344	20	6%	1.094	191	21%
Suporte ventilatório pulmonar - Covid-19	3.216	-3.216	-100%	97	-3.681	-97%
<b>Total de leitos</b>	<b>350.546</b>	<b>-14.559</b>	<b>-4%</b>	<b>174.685</b>	<b>-7.279</b>	<b>-4%</b>

## NÚMERO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO SUS

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, o número de internações hospitalares no SUS cresceu 5,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo dados do DataSUS (Tabela 9). No total, foram realizadas, no período, 9,1 milhões de internações, contra cerca de 8,6 milhões no mesmo período do ano de 2021.

No pós-pandemia, destaca-se a queda de internações para tratamentos clínicos de 7%. Outro fato apontado pelos dados é o crescimento de 87,1% das internações para o tratamento de pneumonias e influenza, de 30,5% para o tratamento de outras doenças bacterianas (Tabela 9).

**Tabela 9** Brasil: Número total de internações hospitalares para consultas, tratamentos e diagnósticos no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a setembro de 2022

Subgrupo de procedimento	Jan. a set. 22 (A)	Jan. a set. 21 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	8.683	7.388	17,5%
Diagnóstico por endoscopia	6.519	5.687	14,6%
Métodos de diagnósticos em especialidades	4.561	3.500	30,3%
Consultas/ Atendimentos/Acompanhamentos	310.393	268.265	15,7%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3.583.980	3.853.025	-7,0%
Tratamento de infecção pelo novo coronavírus - Covid-19	135.199	1.102.709	-87,7%
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	493.280	263.675	87,1%
Tratamento de outras doenças bacterianas	258.958	198.492	30,5%
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	159.442	151.977	4,9%
Tratamento de insuficiência cardíaca	147.377	118.323	24,6%
Tratamento em oncologia	276.166	249.891	10,5%
Tratamento em nefrologia	170.368	141.922	20,0%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros decorrentes de causas externas	201.669	179.756	12,2%
Parto e nascimento	691.109	757.644	-8,8%
Procedimentos relacionados ao transplante de órgãos, tecidos e células	43.877	37.864	15,9%
Transplante de órgãos, tecidos e células	9.715	8.504	14,2%
<b>Total</b>	<b>9.062.113</b>	<b>8.582.602</b>	<b>5,6%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

**Tabela 10** Brasil: Número total de internações hospitalares para cirurgias no SUS - Em unidades e em variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a setembro de 2022

Cirurgias	Jan. a set. 2022 (A)	Jan. a set. 2021 (B)	Varição % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	85.916	55.595	54,5%
Cirurgia de glândulas endócrinas	8.208	4.784	71,6%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	68.758	54.317	26,6%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	87.940	64.075	37,2%
Cirurgia do aparelho da visão	91.852	60.487	51,9%
Cirurgia do aparelho circulatório	213.094	171.068	24,6%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	614.187	383.969	60,0%
Cirurgia do sistema osteomuscular	612.875	539.592	13,6%
Cirurgia do aparelho geniturinário	417.996	254.421	64,3%
Cirurgia de mama	21.762	14.958	45,5%
Cirurgia obstétrica	778.390	813.346	-4,3%
Cirurgia torácica	50.790	45.597	11,4%
Cirurgia reparadora	38.264	34.714	10,2%
Bucomaxilofacial	11.708	6.455	81,4%
Outras cirurgias	532.827	458.665	16,2%
Cirurgia em oncologia	120.506	107.113	12,5%
<b>Total</b>	<b>3.755.073</b>	<b>3.069.156</b>	<b>22,3%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

As internações hospitalares para cirurgias, no acumulado de janeiro a setembro de 2022, no SUS, apresentaram crescimento, de 22,3%. No total, foram realizadas 3,7 milhões cirurgias no acumulado de janeiro a setembro de 2022, ante 3,0 milhões no mesmo período de 2021. Resultado da retomada das cirurgias eletivas na rede SUS (Tabela 10).



## NÚMERO DE PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, a realização de exames na atenção ambulatorial do SUS cresceu 14,8% em relação ao mesmo período de 2021. No total, foram realizados mais de 715 milhões de exames, ante cerca de 623 milhões no mesmo período

do ano passado. Nesse contexto, destacam-se os aumentos de 32,9% nos exames de diagnóstico por endoscopia e de 31,1% na realização de exames de diagnóstico por teste rápido no SUS (Tabela 11).

**Tabela 11** Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS - Em mil unidades e variação percentual (%) | Acumulado de janeiro a agosto de 2022\*\*\*

Subgrupo de procedimento	Jan. a ago. 2022 (A)	Jan. a ago. 2021 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	30.714.818	26.811.915	14,6%
Diagnóstico em laboratório clínico	531.898.853	468.925.648	13,4%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	7.609.144	6.153.945	23,6%
Diagnóstico por radiologia	40.276.143	33.781.518	19,2%
Diagnóstico por ultrassonografia	14.352.283	11.696.205	22,7%
Diagnóstico por tomografia	5.593.185	5.217.950	7,2%
Diagnóstico por ressonância magnética	1.194.574	954.524	25,1%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	298.733	274.038	9,0%
Diagnóstico por endoscopia	1.370.659	1.030.997	32,9%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	38.600	34.790	11,0%
Métodos diagnósticos em especialidades	34.285.270	27.711.309	23,7%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	10.846.927	10.524.027	3,1%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.971.184	3.451.082	-42,9%
Diagnóstico por teste rápido	35.417.422	27.015.053	31,1%
<b>Total</b>	<b>715.867.795</b>	<b>623.583.001</b>	<b>14,8%</b>

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

\*\*\* Até a data da divulgação deste relatório (16/Novembro de 2022, os dados de setembro não estavam disponíveis.

## PORTE DAS EMPRESAS REPRESENTADAS PELA ABIIS

Tabela 12 Brasil: Número de empresas por porte (%) | Ano de 2020

CNAE 2.o Classe	Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação	Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos	Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico	Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar	Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos	ABIIS	Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
o Empregado	14	336	355	68	525	1.298	1.321
De 1 a 4	54	2.392	2.646	541	3.664	9.297	13.007
De 5 a 9	47	725	1.122	214	712	2.820	4.954
De 10 a 19	59	408	621	123	278	1.489	3.119
De 20 a 49	34	285	352	73	67	811	1.914
De 50 a 99	17	103	88	22	17	247	647
De 100 a 249	7	75	33	7	1	123	203
De 250 a 499	2	24	7	1	-	34	44
De 500 a 999	1	8	5	2	-	16	9
1000 ou mais	-	4	-	-	-	4	7
Total	235	4.360	5.229	1.051	5.264	16.139	25.225

Fonte: Caged/MTE e Rais 2020 | Elaboração: Websetorial

Segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2020, existem 16.139 estabelecimentos dedicados à fabricação e comércio de Dispositivos Médicos. A maior parte dessas empresas (58%) tem de 1 a 4 funcionários. Sendo que 17,5% dessas empresas têm entre 5 e 9 funcionários. A RAIS também indica que existem 4.360 empresas dedicadas à fabricação de instrumentos e ma-

teriais para uso médico e odontológico, desse total (55%) 2.392 empresas possuem de 1 a 4 funcionários. O Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico reúne 5.229 empresas e grande parte das empresas (50,6%) são também de pequeno porte, possuindo de 1 a 4 trabalhadores.